

Metrô dobrará o número de trabalhadores

Fotos Paulo Cabral

A partir de janeiro cerca de 4 mil trabalhadores devem ser integrados ao canteiro de obras do metrô. A medida de aumentar em 100% o número de trabalhadores foi anunciada ontem, pelo governador Joaquim Roriz, na inauguração de dois viadutos na Estrada Parque Contorno Samambaia, às 11h30.

O governador disse que o metrô é uma das suas prioridades e, por ser um dos mais econômicos do mundo, não deve ter um dia sequer de atraso. Segundo Roriz, o aumento de funcionários na construção do metrô, vai possibilitar a diminuição do desemprego, um dos principais problemas do DF.

O gerente-geral de Obras Civil do metrô, Celso Lucena, disse que há 39 frentes de trabalho, que envolvem 4 mil homens. Cerca de 1/3 da obra já foi concluída. Segundo ele, haverá 14 viadutos, quatro pontes e 30 estações, ao longo dos 40 quilômetros de extensão previstos.

O secretário de Obras, José Arruda, disse que o custo total do metrô está orçado em US\$ 690 milhões. Segundo ele, já foram gastos US\$ 170 milhões em 11 meses de trabalho intensivo. “O problema

tem sido a chuva, mas já prevíamos este período e soubemos nos preparar tecnicamente, para que as obras não fossem afetadas”, esclareceu.

O diretor-presidente da Serveng Civilsan S/A, construtora que faz parte do consórcio Brasmétrô, responsável pelas obras, disse que os trabalhos estão no prazo previsto e que vai se fazer o possível para que seja respeitada a data de entrega do metrô, 21 de abril de 1994. “O governador foi muito claro conosco. Não quer nem um dia de atraso”, afirmou.

O coordenador especial do metrô, Paulo Victor Rada de Rezende, disse que neste ano as obras civis, — fundações, terraplenagem, construção de pontes e viadutos — consumiram 30% do orçamento do projeto e que, a partir do ano que vem, a obra vai entrar em um processo de construção acelerada.

Segundo Rezende, o atual contingente de quatro mil homens, envolvidos diretamente na obra, vai aumentar para 8 mil. A medida visa a dinamizar a colocação de dormentes de cimento, trilhos, sinalização das vias, instalação de sistema elétrico e dos demais equipamentos que comporão o metrô.

Governador inaugura 2 viadutos

Os dois viadutos inaugurados ontem, pelo governador Joaquim Roriz, na Estrada Parque Contorno Samambaia, fazem parte do projeto de passagem das composições do metrô, sem interferir na rodovia. Os viadutos foram construídos sobre a linha do metrô, que ligará Samambaia a Taguatinga Sul.

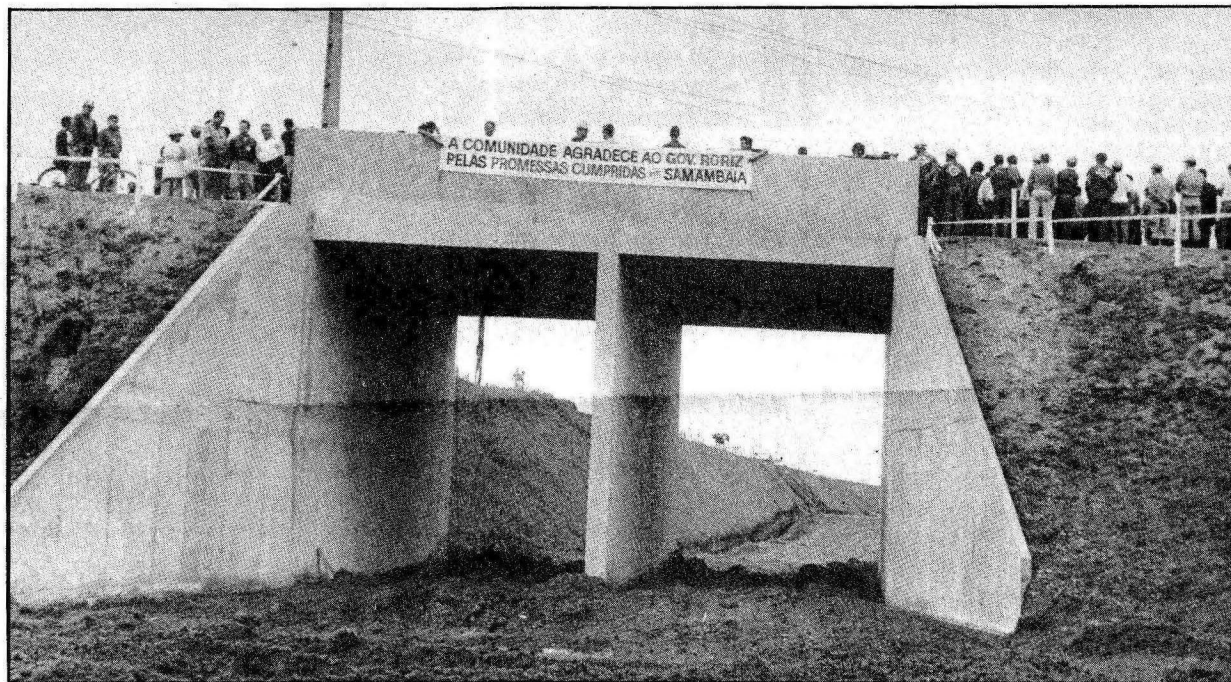
Segundo o engenheiro Schneider, foram construídos sonorizadores (quebra mola em ondas) de 50cm nos dois viadutos, passeio para pedestres, com um acostamento de um metro e meio para os moto-

ristas. As pistas têm sete metros. A altura dos viadutos também é de sete metros.

Trabalharam 45 homens na obra, que teve início em 6 de junho e terminou no último dia 10. O engenheiro responsável pela terraplenagem, que pediu para que o seu nome não fosse revelado, disse que os trabalhos demoraram além do previsto, em função da chuva. E que por ser um local onde o terreno é plano e arenoso, os trabalhos somente podiam ser feitos durante os dias de sol.



Durante a inauguração de obras em Samambaia, Roriz anunciou que o metrô contratará 4 mil homens



Os viadutos inaugurados são da Estrada Contorno de Samambaia e sob eles passará a linha do metrô